



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E
2 CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2019
4

5 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezenove, nesta cidade de São
6 Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no Auditório Térreo da Reitoria reuniram-se os
7 senhores membros do Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP, sob a presidência
8 de Raiane Patricia Severino Assumpção. Estiveram presentes os membros: Anthony
9 Andrey Ramalho Diniz (CAEC Baixada Santista), Flamínio de Oliveira Rangel, Gabriela
10 Arantes Wagner, Horacio Hideki Yanasse, Hugo Fernandes, Janes Jorge, Katiucia
11 Danielle dos Reis Zigiotto, Magnus Regios Dias da Silva, Marco Andre Ferreira Dias,
12 Patricia Grechi dos Santos Barbosa, Raiane Patricia Severino Assumpção, Rosangela
13 Aparecida Dantas Oliveira, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Thais Cyrino de Mello
14 Forato. Justificaram ausência e não foram substituídos: Classius Ferreira da Silva,
15 Felipe Dantas Rodrigues, Jose Lincoln Menegildo Casselin, Solange Guizilini. Participou
16 da reunião como convidado: Ana Carolina Costa da Silva, Denise Stringhin, Lucilene
17 Silva, Manuel Camilo Gil Ferreira de Medeiros, Yara Ferreira Marques. Tendo os
18 senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com
19 14 presentes. Profa. Raiane Patricia Severino Assumpção **iniciou a reunião com os**
20 **Informes: 1) Evento 25 anos da Unifesp:** Profa. Raiane relatou que em 2019
21 estamos comemorando os 25 anos da Unifesp e o primeiro evento para a abertura das
22 comemorações acontecerá no dia 25/03/2019, o evento terá a aula magna com Prof.
23 Milton Hataoum, lançamento da logomarca em comemoração aos 25 anos e
24 apresentação do Coral da Unifesp. As inscrições podem ser feitas no site da Proec e
25 também haverá transmissão do evento. **2) Semana Unifesp Mostra sua Arte 2019:**
26 Profa. Raiane relatou que a semana fará parte da comemoração de 25 anos da Unifesp
27 e que a universidade está se organizando para captar recursos via edital para a
28 realização de uma série de atividades, inclusive da Semana Unifesp Mostra Sua Arte.
29 Inicialmente as Câmaras de Extensão e Cultura (CaEC), por campus, receberão o valor
30 de R\$1500,00, se conseguir captar recurso via edital este valor poderá ser
31 incrementado e frisou o prazo para as CaEC enviar a programação e orçamento até dia
32 02/04/2019. Destacou também que a Semana Unifesp Mostra sua Arte agora faz parte
33 do calendário acadêmico e este ano acontecerá entre os dias 09 a 13/09/2019 e
34 portanto os estudantes devem participar das atividades. **3) Congresso Acadêmico da**





35 **Unifesp 2019:** teremos uma reunião hoje à tarde para tratar sobre o congresso. Este
36 ano o Congresso iniciará com uma atividade aqui na reitoria e as demais serão
37 realizadas nos campi. Cada Unidade acadêmica irá cadastrar a atividade para facilitar
38 a emissão de certificado dos participantes e da comissão responsável pela
39 organização, ou seja, cada comitê ira cadastrar no SIEX o congresso como uma
40 atividade do campus. Profa. Raiane também destacou que é importante que a CaEC
41 entre em contato com o comitê local para garantir a programação completa e com
42 atividade de extensão no congresso acadêmico. Prof. Flaminio solicitou que a equipe
43 do comitê central e a comunicação disponibilizem um site com as informações do
44 congresso para possibilitar que os campi divulguem no site do campus e também
45 mobilizem os estudantes para participação no congresso, em seguida alertou sobre a
46 questão de dificuldade de locomoção dos alunos de outros campi para participar de
47 atividade aqui na reitoria, neste sentido, sugeriu a realização de uma atividade por
48 videoconferência de forma simultânea em todos os campi. Profa. Raiane agradeceu as
49 sugestões e ponderou que as demandas apresentadas serão comunicadas para a
50 reunião com a comissão central de organização do congresso. Também salientou a
51 importância de cadastrar todas as atividades e que o ideal é que estejam dentro da
52 programação do congresso por isso é importante a comunicação com a comissão local
53 de organização do congresso em cada campus. Esclareceu também que o congresso
54 será num formato interno, com apresentações da comunidade acadêmica da Unifesp.

55 **4) Fluxo Lato Sensu:** Profa. Raiane relatou que a Proec cuida do credenciamento dos
56 cursos Lato Sensu da Unifesp e que existem alguns cursos da modalidade Lato Sensu
57 que são pagos. Em 2016 o CONSU aprovou a resolução 131 que estabelece as regras
58 para os cursos Lato Sensu pagos. Hoje a Proec recebe os pedidos de credenciamento
59 de vários campi, sendo que, a partir da publicação da Resolução 131, desde 2016 o
60 fluxo foi sendo desenhado para realizar o credenciamento e formalizar o contrato dos
61 cursos, sendo assim, o fluxo se torna complexo e envolve FapUnifesp, Proadm,
62 Diretoria Administrativa de campus, CaEC e procuradoria, para além disto, também
63 envolvem o pagamento de mensalidades e para isso é necessário formalizar o contrato
64 com a FapUnifesp. Em relação aos contratos dos Cursos Lato Sensu houve reunião
65 com os envolvidos e a discussão para estabelecer a melhor forma de conduzir o
66 contrato dos cursos lato sensu e considerando que o fluxo possui uma parte que é de
67 responsabilidade da Proadm e também a partir da experiência dos contratos já feitos
68 nos semestres anteriores, houve entendimento que o contrato deve seguir o fluxo





69 administrativo como qualquer outro contrato do campus. Como resultado um fluxo foi
70 desenhado estabelecendo que o contrato do curso pago será iniciado e realizado junto
71 a Diretoria Administrativa de cada campus a qual o curso está vinculado. Esta
72 proposta foi aprovada pela Câmara Técnica de Contratos(Proadm) onde estava
73 presente a Proadm e todas as diretorias administrativa dos campi. Em seguida a Yara
74 apresentou o fluxo novo, as quais estão descritas as etapas (linhas horizontais) que são
75 realizadas na Diretoria Administrativa do Campus, pela CAEC e pela Proec. Em
76 seguida informou sobre a oficina que foi realizada dia 27/02/2019 com as secretárias
77 de curso lato sensu e que houve 13 participantes. A Proec também abriu vaga e
78 convidou as CaEC para participarem das oficinas. Para a equipe administrativa das
79 CaEC foi proposto fazer um treinamento reforçado sobre o fluxo, tendo em vista que a
80 câmara é que vai receber e trabalhar com estas propostas de cursos pagos nos campi e
81 o treinamento possibilitará orientar melhor os proponentes. Após a experiência e
82 análise mais profunda e em conjunto, organizacionalmente e estruturalmente, vimos
83 que as atividades em relação ao contrato não são da Proec e sim da Diretoria
84 Administrativa de cada Campus. Esta é a grande mudança no fluxo para o cursos
85 pagos. O coordenador proponente do curso vai abrir 2 processos concomitantes, um
86 para credenciar o curso com toda a parte pedagógica junto a CaEC e outro processo
87 para formalizar o contrato com a FapUnifesp, ao qual será aberto junto a Diretoria
88 Administrativa do campus, outro destaque é que o Coordenador ficará responsável por
89 entrar em contato com a FapUnifesp para definir o valor de gerenciamento
90 administrativo cobrado pela FapUnifesp. Então o coordenador vai ficar responsável
91 por estas etapas, quando o processo de contrato chegar na CAEC já vai ter andado
92 bastante e estará quase finalizado. É imprescindível avisar aos coordenadores que
93 nenhum curso pago poderá iniciar sem que o contrato já esteja assinado e o tempo
94 estimado é de no mínimo 90 dias. Considerando que a equipe administrativa das CAEC
95 não está presente na Reunião do COEC hoje, vamos passar uma data para conversar
96 com os administrativos dos campi para detalhar e orientar sobre o fluxo. Profa. Raiane
97 esclareceu que vamos passar as informações para as CaEC para que possam orientar
98 os proponentes e destacou que na reunião da Câmara Técnica de Contratos ficou claro
99 que o contrato deve ser realizado junto com a diretoria administrativa, inclusive a
100 verificação da planilha de previsão orçamentária. Destacou que a FapUnifesp só pode
101 emitir boleto para inscrição dos cursos se estiver formalmente contratada. No fluxo
102 que a Câmara Técnica de Contratos aprovou o proponente vai conversar com a





103 diretoria administrativa para a construção da planilha. Feito isso, o coordenador fará o
104 contato com a FapUnifesp que definirá o valor de gerenciamento. Em seguida
105 salientou que a CAEC será responsável pela avaliação acadêmica. Prof. Magnus
106 salientou que este fluxo tem este lado positivo, de criar o contato direto do
107 coordenador com a diretoria administrativa, conhecer melhor a questão da restituição
108 para o campus sobre o uso de sala, energia, água, etc. Prof. Flaminio propôs que a
109 Proec faça reunião com os diretores administrativos de cada campus, destacou
110 também que as responsabilidades para os campus estão aumentando e as equipes
111 estão pequenas e alertou sobre a necessidade de reforçar a equipe para realizar as
112 atividades. No Campus Diadema está tendo dificuldades com o volume de demandas.
113 Profa. Raiane esclareceu que a reunião da Câmara Técnica de Contratos já aconteceu
114 em fevereiro/2019 e inclusive teve a participação dos diretores administrativos do
115 campus e na ocasião eles concordaram com o fluxo, desta forma, foi pactuado que
116 iriam fazer a instrução do processo do contrato. Considerando o relato do Prof.
117 Flaminio, sobre aumento da demanda, a Profa. Raiane sugeriu que os diretores de
118 campi realizem reunião de gestão junto com a Proadm. Prof. Anthony relatou que
119 gostou da proposta da Proec em relação ao novo fluxo. Alertou que os problemas em
120 relação ao quantitativo de técnicos administrativos podem aparecer nos campi mas é
121 vantajoso deixar o fluxo organizado e sugeriu alguns ajustes no fluxo, detalhes para
122 incluir nas "caixinhas": I) colocar o endereço de e-mail/contato que o proponente deve
123 enviar a manifestação de interesse; II) Em relação ao Projeto Pedagógico indicar se o
124 preenchimento é no SIU, no formulário de papel ou os dois. III) Precisa esclarecer
125 melhor como vai ser a tratativa em relação ao cálculo da restituição e definição do
126 gerenciamento da FapUnifesp, precisa indicar e definir o e-mail ou indicar contato
127 telefônico de quem o coordenador deve contactar na FapUnifesp. IV) destacou que o
128 fluxo dos cursos lato sensu pagos se baseia no regimento dos cursos Lato Sensu e na
129 resolução 131, sendo assim, acha importante que o fluxo mencione estes documentos.
130 Yara esclareceu ao Prof. Anthony que o Projeto Pedagógico em papel só é feito uma
131 vez para a abertura do curso, quando credencia pela primeira vez. Prof. Flaminio
132 propôs que em vez de *e-mail* deva se usar o SEI para as comunicações e também para
133 acompanhar o histórico das mensagens, uma vez que se houver mudança do
134 administrativo o e-mail gera dificuldade para resgatar histórico, já o SEI possibilita
135 conhecer todo o histórico. Profa. Raiane esclareceu que os processos já são feitos via
136 SEI, os *e-mail* são para tirar dúvidas. Profa. Thais questionou o tempo estimado para





137 sair o contrato e a Profa. Raiane esclareceu que existe o cronograma para os cursos de
138 1º semestre e 2º semestre, e é estabelecido conforme o tempo necessário para
139 aprovação do curso nas diferentes instâncias. Katiucia solicitou esclarecer nas
140 caixinhas qual secretária acadêmica que esta no fluxo. Yara esclareceu que é a
141 secretaria Acadêmica da Proec. Profa. Raiane esclareceu que a CaEC vai avaliar a
142 parte pedagógica, ou seja, precisa acrescentar uma caixinha. Katiucia questionou se as
143 inscrições para os cursos é feita pela secretaria da CaEC? Profa. Raiane respondeu
144 que a inscrição é feita pela secretária de curso. Cada curso deve ter uma secretária e
145 inclusive está previsto que ela será remunerada por esta atividade. Profa. Gabriela
146 perguntou se a FapUnifesp está ciente destes prazos e a Profa. Raiane esclareceu que
147 sim, isto foi pactuado em reunião entre a FapUnifesp, ProEC, Proadm e Procuradoria.
148 Após esta definição foi realizada a conversa com as Diretorias Administrativas. Prof.
149 Anthony pediu para fazer uma referencia ao documento que Dáina criou que tem um
150 passo a passo, ou seja, é uma forma de padronizar os processos do contrato de cursos
151 Lato Sensu pagos, pois lá tem a sugestão da ordem dos documentos e até de
152 nomenclatura. Atualmente o passo a passo necessita de pequenos ajustes, que podem
153 ser atualizados e disponibilizados junto com o fluxo e frisou que foi um documento que
154 ajudou muito, sendo assim é vantajoso referenciar o passo a passo no fluxo. **5) Política**
155 **de Inovação:** Prof. Magnus relatou a alegria de conseguir incluir a “Inovação Social”
156 de forma quase que pioneira na Política de Inovação da Unifesp. A política de Inovação
157 da Unifesp conseguiu contemplar o viés da Inovação Tecnológica como também
158 ampliar e evidenciar as possibilidades da Inovação social, sendo que as ações
159 inovadoras de cunho social também fortalecem e contribuem com as políticas públicas.
160 Em seguida solicitou a contribuição do CoEC para formar um GT para pensar no
161 processo de avaliação da Inovação Social, tanto na definição de parâmetros para a
162 avaliação, como também para o acompanhamento da inovação social na Unifesp a
163 longo prazo e desta forma monitorar a implementação da Política de Inovação Social
164 dentro da universidade. A Inovação tecnológica já está bem estabelecida na Unifesp,
165 agora temos a oportunidade de alavancar a inovação social, a política será pauta na
166 reunião do Consu e futuramente, iremos trazer novamente este tema para a reunião do
167 CoEC para tratar dos desdobramentos. Profa. Raiane complementou que após a
168 publicação do Marco da Ciência e Tecnologia, a Unifesp iniciou o processo para
169 construção da nossa Política de Inovação e constituiu um comitê que discutiu e
170 trabalhou esta temática dentro da universidade. Por fim, convidou a todos os





171 conselheiros a lerem a Política de Inovação da Unifesp para preparar as sugestões na
172 reunião do Consu, como também para ajudar a avançar nas próximas etapas para
173 consolidar a política. **6) Georreferenciamento das atividades de extensão:** Profa.
174 Raiane relatou que a partir da solicitação da confecção do Relatório de Gestão da
175 Unifesp, a qual este ano foi definido que deveria ter um formato mais acessível para a
176 leitura e conter mais infográficos, houve a necessidade de mapear as ações de
177 extensão desenvolvidas pela Unifesp e para isso houve a contribuição da Profa. Denise
178 que realizou a confecção do georreferenciamento através dos dados das ações
179 credenciadas na Proec. Isto nos permitiu identificar onde que as atividades da Unifesp
180 alcança. Identificamos também que as ações são cadastradas e vinculadas ao endereço
181 do campus, todavia temos que aprimorar esta informação e incluir o endereço de onde
182 a atividade de fato acontece possibilitando que possa identificar o impacto no
183 território e dentro das cidades. Por fim, solicitou que os conselheiros ajudem a
184 divulgar o material e relatou que futuramente desejamos qualificar ainda mais as
185 informações para georreferenciá-las nos mapas. Prof. Flaminio relatou sobre o
186 trabalho que também está sendo feito pela universidade para mapear as citações
187 relacionadas a produção acadêmica da Unifesp, em trabalhos acadêmicos no âmbito
188 nacional e internacional, em seguida sugeriu que este georreferenciamento das ações
189 de extensão também sejam divulgadas em conjunto com o mapeamento das citações.
190 Profa. Sylvia parabenizou e disse que seria importante apresentar essas informações
191 na reunião da congregação como forma de estimular ainda mais as pessoas a atuarem
192 no território. Profa. Denise agradeceu e relatou que o mapeamento das ações foi
193 possível pois a equipe da Proec enviou as informações destas ações para inserção no
194 mapa. Profa. Raiane salientou que os dados foram extraídos do SIEIX e do SIU e desta
195 forma reiterou a importância de credenciar as atividades de extensão nestes sistemas.
196 **7) SP Leituras:** Prof. Magnus relatou que a Proec, especialmente a Profa. Simone
197 Nacaguma, articulou a parceria com a SP Leituras que é uma organização que é
198 responsável por administrar um grupo de Bibliotecas em São Paulo, desta forma, esta
199 parceria tem potencialidades para a realização de ações extensionistas, por exemplo,
200 com a Biblioteca de São Paulo na região do Carandiru com a Biblioteca do Parque Villa
201 Lobos. A SP Leituras traz uma proposta criativa para dar acessibilidade à leitura para
202 a comunidade em geral, incluindo as pessoas em vulnerabilidade social. A Unifesp foi
203 convidada a participar da programação do dia de combate à homofobia, todavia, a
204 Unifesp pode ampliar a participação na programação nas Bibliotecas, em parceria com





205 a SP Leituras. A parceria não envolve repasse de recursos, todavia a SP Leituras
206 recebe as propostas e garante a divulgação e a estrutura para realização da ação que
207 devem envolver a participação dos discentes. Por fim convidou os conselheiros a
208 conhecer o trabalho da SP Leituras e para construir em conjunto com a Proec uma
209 programação para o segundo semestre de 2019. **ORDEM DO DIA: Pauta 1) Ata da**
210 **Reunião do COEC realizada em 14/02/2019:** A Pró-Reitora colocou a ata em
211 votação a qual foi aprovada, sem votos contra e com 4 abstenções. **Pauta 2) Centro**
212 **de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF)- Planejamento para 2019:** Prof.
213 Edson Teles, coordenador do CAAF, relatou que o CAAF foi aprovado pelo CoEC e
214 posteriormente pelo Consu como órgão complementar vinculado à Proec, sendo a
215 primeira apresentação do CAAF ao CoEC nessa nova condição de órgão
216 complementar, que trouxe uma gama de responsabilidades institucionais e em seguida
217 apresentou o Planejamento do CAAF para 2019, que continua realizando as pesquisas,
218 identificação de ossadas e também tem propostas na área de extensão. I) Grupo de
219 Trabalho Perus que estuda desde 2014 as ossadas encontradas na vala clandestina em
220 Perus as quais datam aproximadamente da década de 70, a vala visava desaparecer
221 com os militantes políticos que faziam oposição à ditadura. O grupo já conseguiu
222 identificar 2 ossadas. O GTP trabalha numa parceria entre o CAAF Unifesp, a
223 Comissão da Memória e Verdade da Prefeitura de São Paulo e pela Secretaria
224 Municipal de Direitos Humanos do Governo Federal. Tivemos aporte financeiro para
225 realizar o trabalho. Há 1047 ossadas, já foram realizadas análises de mais de 950 e
226 extração de 550 amostras de DNA para serem comparados com o DNA das famílias. II)
227 Projeto de Pesquisa dos Crimes de Maio de 2006 na Grande São Paulo e na Baixada
228 Santista. Já houve a publicação de um relatório publicado do estudo do assassinato de
229 60 indivíduos durante 2 semanas em maio de 2006 as quais a análise apontou que
230 houve a execução sumária destes indivíduos. A publicação do relatório teve como
231 impacto a reabertura do processo judicial colocando o Estado de São Paulo como réu.
232 Atualmente o projeto entrou na segunda fase que visa aprofundar a análise desses
233 dados e ampliar para análise de outras ocorrências de depois de 2006 com
234 características de chacina e também um outro projeto para auxílio, principalmente à
235 saúde mental, dos familiares dos mortos nessas chacinas. III) Curso de Especialização
236 de Antropologia Forense e Direitos Humanos que iniciará a 2ª turma em abril/2019.
237 Disse também que agora o CAAF tem novos projetos, sendo eles IV) Curso de
238 Especialização de Direitos Humanos e Lutas Sociais cuja a aula inaugural será dia





239 22/03/2019 no auditório Leitão da Cunha, haverá a “Femenagem às Mulheres de Luta”
240 e todos estão convidados. Houve uma grande procura pelo curso e foi identificada a
241 necessidade de elaborar uma forma de atender as pessoas que não foram
242 contempladas com outras atividades de extensão que abordem essa temática e a
243 alternativa foi elaborar os V) Seminários pelo Direito à Vida que é um projeto de
244 extensão já cadastrado na Proec. VI) Elaboração de Base de Dados sobre a Violência
245 Institucional, a partir dos estudos da Vala de Perus e dos Crimes de Maio de 2006. VII)
246 Criação do Observatório dos Direitos Humanos, para realizar estudos e montar uma
247 rede de proteção aos defensores dos direitos humanos . VIII) Levantamento e análise
248 de dados sobre a Memória da Verdade no Brasil. IX) Seminário sobre os 40 anos da lei
249 da anistia. Katiucia parabenizou as atividades do CAAF e solicitou o envio dos links
250 para que a CAEC São José dos Campos possa participar e ajudar a divulgar. Prof.
251 Flaminio parabenizou e colocou a disposição um moodle para hospedar e armazenar
252 materiais dos cursos do CAAF e demais cursos que a Proec necessite, com a ressalva
253 que no momento não consegue atender a todas as demandas da universidade. Profa.
254 Sylvia parabenizou e alertou sobre a potência do CAAF para realizar ações na
255 graduação e convidou que o CAAF junto com as câmaras de graduação e de extensão
256 possam articular possibilidades de contribuir na formação de profissionais e cidadãos
257 com foco na graduação. A Pró-Reitora colocou o planejamento em votação e os
258 conselheiros aprovaram por unanimidade. **Pauta 3) PAPS Núcleo de Avaliação de**
259 **Tecnologias em Saúde - Unifesp- campus Diadema (NATSUNIFESP-D):** Profa.
260 Daniela relatou sobre algumas dificuldades encontradas no processo de aprovação do
261 PAPS, que foi o primeiro do Campus Diadema, e em seguida apresentou o PAPS que
262 visa elaborar Notas Técnicas, Pareceres Técnico Científicos e Revisões Sistemáticas
263 sobre tecnologias em saúde de forma a subsidiar tomadas de decisão. Citou que o
264 estudo será principalmente de medicamentos baseada em metodologias e evidências
265 científicas sobre a efetividade, segurança e custo das medicações. Também informou
266 que a criação do NATS-UNIFESP-D foi aprovada pelo colegiado do Instituto de
267 Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas e em seguida o NATS-UNIFESP-D foi
268 incorporado a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS).
269 Atualmente há possibilidade de prestar serviço para várias instâncias, públicas e
270 privadas, citou o exemplo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do
271 SUS (PROADI-SUS) que é gerenciado pelo Hospital Sírio Libanês e tem aporte de
272 recursos financeiros para estes tipos de atividades. Frisou que a prestação de serviços





273 como a elaboração de Parecer Técnico Científico, Notas Técnicas, Revisões
274 Sistemáticas promove o estreitamento de relações formais para a prospecção de
275 parcerias futuras com instituições externas, seja do setor público ou privado. Além
276 disso, permite a inclusão de alunos em projetos que possam contribuir para sua
277 formação em uma área do conhecimento em plena expansão no mercado de trabalho.
278 Os documentos elaborados partem de uma demanda externa e que é prioritária,
279 sobretudo para o sistema de saúde do país, sendo assim, Dessa forma, também
280 possibilita uma maior interação com a sociedade, troca de conhecimentos, ação na
281 realidade social, tendo como base o tripé das atividades de ensino, pesquisa e
282 extensão. sociedade universidade e políticas públicas. Prof. Magnus relatou que este
283 PAPS chegou bem instruído e com reiterou a importância do aval do chefe de
284 departamento e da diretoria administrativa do campus. Porém sentiu falta do custo
285 para a prestação de serviço para a Unifesp, por exemplo, se um docente da Unifesp
286 precisar testar uma medicação numa comunidade indígena e desejar contratar o
287 NATS-UNIFESP-D para fazer um parecer técnico para avaliar a equivalência ou
288 superioridade desta medicação, seria interessante incluir esta possibilidade. Também
289 parabenizou a clareza da participação de alunos de graduação e pós no projeto. Prof.
290 Anthony frisou que é importante registrar a experiência da Profa. Daniela para
291 aprimorar o fluxo do PAPS e desta forma tornar mais fácil para as próximas pessoas
292 que forem submeter propostas de PAPS. Profa. Daniela disse que o fluxo existe mas
293 ainda falta informações, não é detalhado não identifica os nomes ou contato. A Pró-
294 Reitora colocou o PAPS Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - Unifesp-
295 campus Diadema em votação e o projeto foi aprovado por unanimidade. **Pauta 4)**
296 **Regimento da Proec - Assessoria de Avaliação e Acompanhamento;**
297 **Coordenadoria de Inovação Social:** Profa. Raiane explicou que a Proec deseja criar
298 a Coordenadoria de Inovação Social para acolher as ações oriundas da Política de
299 Inovação Social e que fica sob a responsabilidade da Proec e também temos que
300 definir a Assessoria de Avaliação e Acompanhamento para tratar dos dados da
301 extensão da Unifesp, e desta forma necessita incluir no regimento da Proec o texto
302 encaminhado para os conselheiros. Profa. Denise relatou que sentiu falta da descrição
303 da parte mais operacional e a Profa. Raiane esclareceu que esta parte operacional
304 deve ser detalhada futuramente pois cada coordenadoria terá um regimento interno
305 próprio. Profa. Rosângela sugeriu a retirada da palavra implantação e Katiúcia sugeriu
306 para o item VI o uso da palavra dados no lugar de indicadores. Profa. Raiane





307 esclareceu que estamos aguardando a aprovação da política de inovação pelo Consu
308 para depois pedir que o CoEC indique um grupo de trabalho para analisar o conceito e
309 operacionalização da inovação social. Prof. Anthony sugeriu substituir as palavras
310 SIEX e SIU por sistemas acadêmicos da Instituição. A Pró-Reitora colocou em votação
311 a incorporação do texto da **Assessoria de Avaliação e Acompanhamento e**
312 **Coordenadoria de Inovação Social** no regimento da Proec e a proposta foi aprovada
313 por unanimidade. **Pauta 5) Homologação dos cursos de Extensão, Eventos**
314 **Institucionais e Cursos Lato Sensu:** Profa. Raiane apresentou a lista com ações
315 credenciadas entre 14/02/2019 e 20/03/2019 , dentre elas 21 cursos de extensão e 53
316 eventos. Realizada a votação as ações foram aprovadas por unanimidade. Em seguida
317 esclareceu que na última reunião do COEC houve uma dúvida sobre o Curso
318 Multiprofissional em Cardiovascular e alta complexidade, ocorreu que o coordenador
319 era docente da EPM e a vice-coordenaora era da EPE, porém o curso só havia passado
320 na CAEC EPM. Prof. Hugo explicou que a diretoria da EPE fez o apontamento e o
321 curso foi retirado da lista no COEC anterior. Após isso a CAEC EPE avaliou o
322 programa e não vê sobreposição e conflito de interesses. Em regime de votação o
323 Curso Multiprofissional em Cardiovascular e alta complexidade foi aprovado por
324 unanimidade. **Pauta 6) Flacso: Coordenação da Parceria:** Profa. Raiane
325 Assumpção, coordenadora da parceria, explicou o que é a Flacso e o ganho para a
326 Unifesp na realização da parceria que possibilitará compor com outras universidades
327 para utilizar a plataforma da Flacso e disponibilizar os cursos. Relatou que a parceria
328 já foi aprovada pelo COEC e que neste momento necessita da homologação dela como
329 coordenadora. Em regime de votação - aprovado por unanimidade. **Pauta 7) Abertura**
330 **de Editais:** Profa. Raiane explicou que houve a tentativa de pelo menos manter o
331 número de bolsas que tinha no ano passado. Disse que o Edital Pibex está prestes a sair
332 resultado. Para a abertura de Editais em parceria com o Santander estamos propondo:
333 7 bolsas de comunicação institucional para CAEC por campus, 1 bolsa para apoio a
334 eventos institucionais, 2 bolsas para apoio ensino de português para refugiados, 2
335 bolsas para gestor cultural, 1 bolsa para maestro, 1 bolsa para assessor de maestro, 1
336 bolsa de comunicação institucional Proec, 1 bolsa para professor Pré-Pec G a qual
337 explicou que o MEC tem um programa Pré PEC G - para ofertar curso de português
338 para estrangeiros para fazer vestibular no brasil se passar no curso de português faz a
339 graduação se não passar volta para o país sem fazer graduação. Dando continuidade:
340 10 bolsas para cursinhos populares, 2 bolsas para o NEAB - sendo uma para o Campus





341 Guarulhos e uma para Baixada Santista, 1 bolsa para cátedra Kaapora, 2 bolsas para
342 núcleo trans, 1 bolsa para núcleo de interculturalidade, 1 bolsa para avaliação
343 indicadores, 1 bolsa para inovação social. Feita a apresentação Katiucia questionou se
344 o Memoref e Pré-Pec G não pode juntar. Profa. Sylvia sugeriu 2 bolsas para inovação e
345 para indicadores e o Prof. Anthony reforçou a fala da Profa. Sylvia. Prof. Magnus - fez
346 defesa e Profa. Raiane disse que é possível estudar a possibilidade de juntar conforme
347 sugestão da Profa. Sylvia. Também esclareceu que o Memoref dá aula de português
348 para refugiados, interculturalidade trabalha a parte de saúde mental e o Pré Pec G
349 atende a jovens que tem perspectiva de fazer graduação e voltar para o país , ou seja,
350 são coisas distintas. Complementou o desejo de que Unifesp aprenda com este
351 processo, e para além disso, estas ações contribuem com a questão da
352 internacionalização. Profa. Raiane complementou que também haverá bolsa para Uapi,
353 sendo 1 bolsa para o Campus Diadema e uma para Baixada Santista. A vigência
354 prevista para as bolsas é de abril até novembro/2019. Em seguida colocou em votação
355 e os editais para estas bolsas as quais foram aprovados por unanimidade. Profa.
356 Gabriela aproveitou a reunião do COEC para lembrar que é o dia Síndrome de Down, e
357 que como mãe de criança com Síndrome de Down atua na luta pela equidade e
358 inclusão, desta forma, convidou aos conselheiros a assistir o vídeo que participou e
359 que está disponível no youtube, cujo link será enviado posteriormente para os
360 conselheiros. Profa. Denise relatou que temos na universidade capacitação para
361 aprender como lidar com pessoas com pessoas de deficiência. Profa. Sylvia disse que
362 estava saindo da Direção do Campus Baixada Santista e agradeceu ao COEC pelas
363 discussões e pelo aprendizado. Profa. Raiane agradeceu a Sylvia e o comprometimento
364 dos diretores com a universidade e com a extensão, frisando o papel dos diretores de
365 levar estas discussões para o campus e trazer as discussões do campus para o COEC.
366 Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Raquel Vieira Ramos Rodrigues,
367 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a
368 Presidente.

369 Raiane Patricia Severino Assumpção
370 Pró-reitora de Extensão e Cultura
371 Presidente do Conselho de Extensão e Cultura

372 Raquel Vieira Ramos Rodrigues
373 Secretária do Conselho de Extensão e Cultura

374

